

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ANO LECTIVO 1977/78

HISTÓRIA DO URBANISMO (Teórica)

Prof.

Fernando de Aguiar

6
71 (3)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Outubro

Disciplina: História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Não houve aulas devido à realização de exames finais</p>	<p>Finais de Aho</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Nos primeiros dias do mês (até 20) realizei vários trabalhos (apreciação de seminários e dissertações)</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Ferreira de Azevedo</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina: História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 / 21 / 27	1	Bibliografia (1ª parte) Vidal de La Blache - Principes de géographie humaine J. Brunhes - Géographie Humaine Max. Sorre - Les fondements de la géographie humaine Garcia y Bellido - Urbanística de las grandes ciudades del mundo antiguo La Ciudad (Selecciones de Scientific American) M. Bacalham - Portugal - Quantos puros? E. Guitia - Breve Historia del Urbanismo V. Valentí - Campo y ciudad en la geografía española.	J. P.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>22 / 11 / 77</p>	<p>2</p>	<p>O mundo contemporâneo, mundo de ci- dades. Características da cidade: predomínio dos sectores secundários e terciários, densidade populacional elevada, concentração do habitat, mas- sa, centros de actividade cultural, reli- giosa, política, administrativa, comuni- cação (comércio e indústria, banca), militar, etc.</p> <p>V. D. Heras - El crecimiento de las ciudades - G. Gili, Barcelona, 1974.</p>	

Teórico

~~Prático~~


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 / XI / 77	3	<p>O processo de suburbanização contemporânea. Incremento da população urbana, diminuição da população rural. Cidades e "áreas urbanizadas" (cidade central e duas ou mais cidades geminadas com seus arredores). Em 1970 havia 1725 cidades com mais de 100.000 habitantes, em toda a Terra; com o mesmo ritmo de desenvolvimento haverá 3600 no ano 2.º. Em 1970, a média era de 501.000 habitantes em 2.º ano - se, em média, se de 645.000 h. (cidades de mais de 100.000 habit.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de dezembro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 / XI / 77	4	<p>A área urbanizada de Nova Jersey - Nova Jersey NE tinha 16.500.000 habitantes em 1973; pode haver-se uma cidade de mais de 100.000.000 de habitantes ^{no} 2.º. (duas de mais de 60.000.000 e cinco com mais de 30.000.000 h.</p> <p>" O crescimento das cidades é um fenómeno colectivo na perspectiva de uma série de acções individuais deliberadas."</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 / XII / 77	5 /	<p>As primeiras cidades: vales de Babilónia e Mesopotâmia, Bacia do Nilo, planícies do Indus, Palestina. O "Crescente Fértil" Revoluções neolíticas, agricultura e sedentarização do homem. Teoria da origem das cidades: economicistas e religiosas. A cidade do medievo: colégio, igreja e feudo e a sua configuração para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento urbano.</p>	

(A cidade, Cap. I).

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de dezembro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 XII 77	6	<p>Origem e evolução das primeiras cidades, desde as primeiras cidades-estados sumerianos até aos Impérios Romanos. As principais fases do processo de urbanização do mundo até à actualidade. Oriente - Grécia Roma - Alta Idade Média (declínio) Baixa Idade Média, Época Moderna (até à Revolução Industrial) Época contemporânea (a começar pelo desenvolvimento urbano consecutivo à Revol. Ind.)</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de dezembro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 XII 77	7	<p>Origens de cidades na Antiguidade. O factor económico e o factor político. Estradas terrestres e marítimas, eixos de comunicação e desenvolvimento comercial. O traço do desenvolvimento das cidades (desenvolvimento nas aulas práticas) — Fragilidade das primeiras cidades perante as modificações do meio ambiente, as depredações provocadas pela exploração do solo (desflorestação, erosão, esgotamento da fertilidade do solo, salinização, assoreamentos, etc.)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de dezembro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>13</u> <u>XII</u> <u>77</u></p>	<p>8</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>O ciclo urbano actual começou no Baixo Idade Média, desde os séculos X^o-XII.</p> <p>A cidade, "aspecto de História" (C. Gortia)</p> <p>Ruedam - Histoire de l'Urbanisme - Vol. III.</p>	

A cidade, para Brunhes: "Il y a ville toutes les fois q. la majorité des habitants passe la plus longue partie"

de sua existência e de puzer a parte principal de sua actividade
à l'intérieur même de l'agglomération. 1

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>9 /</p> <p>1 /</p> <p>78</p> <p>Teórico - Prático</p>	<p>Como se define a cidade? Variedade de tipos (centros regionais ou administrativos, centros industriais, universitários, militares; portos, etc., etc.) Necessidade de um conceito geral amplo. A cidade facto geográfico, elemento de paisagem (que vai ou transforma). Os aspectos de vida urbana sus objectos de estudos de historiadores, de sociólogos, de economistas, de juristas, de biólogos, de estatísticos, de geógrafos, de psicólogos, de historiadores de arte, de arqueólogos, de urbanistas, etc. etc. Uma sociedade complexa de base geográfica restrita.</p>	<p>8/1/78</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Janeiro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 / 1 78	10 Teórico -Prático-	<p>Caractes fundamentais de cid: a massa e a densidade dos edificios, o numero e a densidade dos habitantes. A massa demografica urbana pode se de poucos milhares de hab: a alguns milhares. Variacao de densidade urbana de cidade para cidade e no interior de uma cidade (as densidades urbanas referem-se ao espaco construido sem descontar as areas emedidas em hectares). O aspecto exterior: emmentas de edificios monumentais e publicos. A cidade-fortaleza, ne autossuficiente e ne Idade Media.</p>	

* é a estabilidade das correntes de relação humanas que explica a permanência das cidades que tanto satisfazem determinadas necessidades como vivem entre si.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 / 1 / 78	11 Teórico Prático	A estabilidade e permanência das cidades, apesar de sua dependência do exterior (alimentação, matérias-primas, etc.). A cidade é expensa de vida de relações* em todos os seus graus e formas, económicas, sociais, culturais, etc. - A fase de coalescência de cidade tende a perpetuar o agrupamento urbano, apesar de guerras, catástrofes naturais ou outros factores destrutivos - O grau máximo de divisão do trabalho social (nos centros rurais há uma juxta posição de células	F. Alves

mas diferenciadas - de base familiar - todos mais ou menos semelhantes entre si).

2 cidades, segundo Max. Sorel: "une agglomération fermée, permanente, plus ou moins considérable et dense, en grande partie ou totalement indépendante de son territoire pour sa subsistance, impliquant une vie de relations active et travaillant dans son aspect général un haut degré d'organisation".

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Hist. do Urbanismo

Disciplina

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

17
/ 1
/ 78

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	12	<p>Carácter polimórfico de cidade, um "ser vivo" em constante transformação. Condições históricas e geográficas do desenvolvimento urbano. Papel de vontade individual na fundação de cidades antigas (Egipto, Mesopotâmia, Índia, etc.): as cidades criadas por Alexandre o Grande e seus sucessores. Mas a importância da coacção (individual ou colectiva) apenas com duração se a vontade criadora satisfizer necessidades colectivas, materiais ou espirituais, diferentes conforme os estados de civilização (necessidade de segurança, de justiça, de estabilidade nas relações económicas, necessidade de melhorizações políticas ou outras, necessidade de unidade</p>	


Teórico
Prático

de coadunação. A satisfação de somabilidade e a necessidade de
 diversas. Todos estes factores alimentaram a força de coesistência que ma
 têm o ho **UNIVERSIDADE DO PORTO**
 meus ajeitados mesmo quando a vontade criadora de cidade deix
 de fazer sentir. FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 / 1 78	13 Teórico Prático	<p>Fustel de Carvajal - A cidade antiga A importância do factor religioso no contexto e dinamismos urbanos de Antiguidade (Egípcia, Egípcia, Grega, Roma). Condições históricas e geográficas do desenvolvimento urbano. O próximo Oriente e o Mediterrâneo, formas de vida urbana na Antiguidade. O desenvolvimento urbano na Grécia e em Roma; a expansão do urbanismo pelo (período helenístico) e a acção dos Imperios Romanos na criação de cidades.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197 7-197 8

Mês de Junho

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>24 /</p> <p>1 /</p> <p>78</p>	<p>14</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>As invasões bárbaras (séculos III a XI) marcaram o declínio da cidade antiga no mundo ocidental. O despertar da vida urbana no se- gundo Milénio (séculos XI e XII até ao Renascimento). Urbaniza- ção e desenvolvimento comercial. A feira, o mercado, o porto, como núcleos de cidades. (V. Henri Pirenne, "Les Villes du Moyen Age").</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
50 / 1 /	Teórico Prático	<p>Desenvolvimento das cidades medievais do Ocidente até aos nossos dias: O Renascimento e o urbanismo nacionalista e estético: o palácio, a praça e as plantas geométricas.</p> <p>Importância dos fatores industriais na "explosão urbana" do século XIX: a Revolução Industrial. A mina (carvão, ferro), a fábrica, o caminho de ferro e o barco a vapor. A cidade proletária, o afluxo das populações rurais.</p> <p>A cidade tentacular e o gigantismo urbano.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Janeiro

Disciplina: Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31 / 1 / 78	Teórico Prático	<p>Repartição desigual das cidades no mundo: a propagação do modelo europeu (América, Ásia, África, Oceania).</p> <p>Fatores de declínio das cidades: guerras e catástrofes naturais (erupções vulcânicas, terremotos de tectónica, anóxia, mudanças do curso dos rios, etc.) A guerra e as transformações económicas, como fatores destrutivos.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	18 / 2 / 78 Teórico Prático	A vitalidade das cidades e a sua função de renovadoras. Persistência da estrutura dos mesmos locais e rapidez das destruições dos estabelecimentos novos (Aemimianum e Conimbriga, Hipata e Statice, na origem de Coimbra e de Setúbal). Factores da vitalidade urbana: acumulação de homens, de capitais e de meios de produção. A capacidade de transpormação e a importância decisiva dos factores geográficos: fozes e rios. O papel de situação (latitude, altitude, etc.)	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de *Fevereiro*

Disciplina *Hist. do Urbanismo*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>14</i> <i>2</i> <i>78</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>Importância da situação urbana em relação às regiões de produção e de consumo, e às estradas terrestres e marítimas. Pontos de influência. As "linhas urbanas": grandes vales, orlas dos desertos, zonas costeiras (o caso português); a presença de um obstáculo como factor determinante de posições de núcleos e escolha dos sítios. "A acção de situações e dos sítios é marcada por certa contingência"</i></p>	

A cidade não nasce necessariamente de um concurso

de circunstâncias físicas." (Max Sorre)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20-2-78	Teórico Prático	<p>"Aux débouchés des montagnes, aux passages des fleuves, au seuil des déserts, au contact des côtes, partout où il faut s'arrêter, aviser à de nouveaux moyens de transport, il y a chance pour qu'une ville se forme." (Vidal de La Blache)</p> <p>A relação de cidade com a estrada.</p> <p>A cidade e o automóvel, problema do mundo actual. O automóvel e as cidades-dormitórios.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 2 78	Teórico Prático	<p>Diversidade dos tipos de cidade: cada cidade tem o seu carácter próprio.</p> <p>O sítio da cidade e a importância dos elementos geográficos q. facilitam a protecção (relevo, a'gua: as cidades lacustres, as ribeiras dos rios, as aldeias na influência de rios, etc.). Mas formam as cidades até ao século XIX.</p> <p>A cidade "complexo de Sítios" (o Porto, Lisboa, Coimbra, etc.) organizando a partir</p>	

de um ou vários núcleos (Rome antiga)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27.2.78	Teórico Prático	<p>As funções urbanas: sua multiplicidade. Funções cerimoniais e funções sociais. Um novo tipo de cidade: as cidades de turismo*. As funções militares, importantes na Antiguidade e na Idade Média, tendem a reduzir-se ou até a desaparecer. As funções espirituais: centros religiosos e centros universitários. A função política e administrativa. A função comercial e a função industrial.</p>	

* o caso de Nice.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina: História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>28 — 2 — 78</p>	<p>* ① Teórico Prático</p>	<p>O espaço e a paisagem urbanos. Espaço urbano ^(exceção) a superfície coberta "L'espace urbain est l'espace bâti en fermé par une ligne enveloppant tous les bâtiments contigus les uns aux autres... on... le surface construite d'une façon continue. Contiguïdade e continuidade. Deslocação constante dos limites do espaço urbano, limites cada vez mais difíceis de traçar.</p>	

A paisagem urbana, características do espaço urbano

UNIVERSIDADE DO PORTO


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina

História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6.3-78	Teórico Prático	<p>O espaço urbano não deve confundir-se com as divisões administrativas: pode corresponder ou não.</p> <p>Espaço urbano e paisagem urbana au- dam associados, a cultura é uma caracte- rística do primeiro e define-se nas 3 dimensões: no plano horizontal é uma combinação de cheios e vazios, além das seguintes linhas directrices em relação a pontos nodais, os mem- mentos. No plano vertical: predomínio das constituições de vários andares.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de

Disciplina Hist do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>7 /</p> <p>3 /</p> <p>78</p> <p><i>[Signature]</i></p>	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>A paisagem urbana é a expressão de todos os factores que exerceram uma influência sobre a fixação e o desenvolvimento de cidades num sítio determinado (Max Weber). Distinção entre a origem das cidades e a formação de sua planta, que não depende de primeira mão da cidade assume, no decurso do seu crescimento, várias funções sucessivas.</p>	

A planta é criada e é "espontânea".


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina *Hist^a do Urbanismo*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.3.78	Teórico Prático	<p>As formas naturais tendem a sujeitarem-se à planta das cidades certas, duas coisas q. podem ser contrariadas por conceitos religiosos, racionalistas, utilitários ou outras (disponíveis rectilíneas das ruas, nas cidades do Mediterrâneo, etc.)</p> <p>A planta urbana é móvel, é um "permanente compromisso" entre o passado q. tende a sobreviver e o presente que procura sujeitar a lei das suas necessidades. dificuldades do compromisso.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina: História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>14 — 3 — 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Os centros urbanos e a evolução dos núcleos urbanos! (Max Sorel \rightarrow 260) A lei de resistência de plantas — Os centros urbanos, os centros rurais ou <u>litorâneos</u> absorvidos pela cidade (caso do Porto), os centros modernos desenvolvidos no exterior das cidades — A formação de plantas por fusão de núcleos juxtapostos. A cidade extra-muros. Separação</p>	

e túncis e plantas de cidades. O caso medieval.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril
Maio

Disciplina Hist^a do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>3 /</p> <p>TU /</p> <p>78</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>As bases geográficas de Sociologia urbana: a arquitectura de aglomerações urbanas* A cidade e a região: zonas de influência urbana e redes urbanas -</p> <p>A planta de cidade, projectada no espaço do desenvolvimento, quantitativa e qualitativa de cidade (o caso primitivo, os sucessivos alargamentos, a extensão pelos eixos das redes de comunicações)</p>	

* Pierre George - Sociologie Géographique - in Traité de Sociologie

Universidade do Porto - Faculdade de Letras - 1977-1978

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4 / 10 / 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O quadro urbano - conteúdo funcional e conteúdo profissional - O zoning social (constituição de bairros como seções com predomínio de um certo nível social) e o zoning funcional. As cidades dos arredores (funções mais ou menos residenciais) - A organização de grupos de cidades em torno de uma metrópole ("conurbacões"). A cidade é um centro regional, por existência e por função. Aumento constante das funções regionais.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina *História do Urbanismo*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>10 <hr/> IV <hr/> 78</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>A arquitectura de aglomerações urbanas. O bairro (caracteres fundamentais a observar: antiguidade, idade dos edifícios, carácter arquitectural, composicional, profissional de populações, atop actividades funcionais, etc.) - Homogeneidade ou diferenciação dos bairros: permanência ou mutação de conteúdos: o caso dos centros de padaria de grandes cidades (Chicago, Nova York - Harlem, etc.) Segregação dos grupos sociais</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>11 / IV / 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Sociologia urbana - Cidade e sua região - Zona de influência urbana - sede urbana - Comércio - indústria - cultura - administração - Rede urbana entrepostos e centros económicos: referências na sede poral - A zona de "recrutamento" de populações fixa ou flutuante das cidades - (Porto - Guiz - Matosinhos, Gondomar, etc.)</p>	<p></p>

[Handwritten signature]


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina *História do Urbanismo*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17		Sociologia urbana - diferenciação do	
14		futo urbano conforme as estruturas eco- nómicas e sociais - Especializações, subordinações, rivalidades (T. Geary, obr. cit. p. 272-3) - As funções urba-	
78	Teórico Prático	nas variam conforme as formas de organização económica e social do grupo humano e conforme o grau de evolução de colectividade. Diversifi- cação qualitativa e quantitativa	

dos tipos de aglomerações (pre-industrial, industrial, e

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>18</p> <hr/> <p>IV</p> <hr/> <p>78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>As grandes cidades — as metrópoles — (São) como expressões superiores de vida urbana. Diversidade de dois seus caracteres: estatísticos, morfológicos, funcionais e evolutivos. A "aglomeração urbana" — a "continuidade de estruturas" — o "organismo de edifícios". A forma de êta áreas populacionais é proporcional à massa urbana (população, superfície, densidade). Traços gerais das grandes cidades — metrópoles.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina *História do Urbanismo*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	23	<i>Servos em Lisboa como</i>	<i>SO</i>
	e	<i>presidente de finis de</i>	
	24	<i>Universidade Nova</i>	
	4		
	78		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina: História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 / v / 78	Teórico Prático	Feriados	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina Hist do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	2 / v / 78 Teórico Prático	Nas compareci por motivo de doença	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina: Hist^a do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>8 / V /</p> <p>78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A ocupação do espaço em sentido vertical, fenômenos das grandes cidades - limitações e extensões - Importância dos factores económicos - preço dos terrenos e zonas urbanas centrais. O arranha-céus, fenômenos do século XX. (de 10 andares - Chicago, 1889, a 102, Empire State Building, de Nova York) - A ocupação do espaço subterrâneo - As variações de densidade urbana -</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9		V. d. Lewis - El crecimiento de las ciudades	} Edit G. Gil Barceln
		" " - La ciudad - problemas de diseño y estructura	
10		The Economist - 25-31 March 78 - A survey of New York City	
11		" " - 14-20 May 77 - A survey of Texas	
12		European Heritage - Rank Sherex Publishing Company	
		Korea Journal - May 1977 - Vol. 17 - N.º 5: (Chang Yun Shik - The urban Korean as an individual)	
	Teórico Prático	Chabat - Les villes - Col. A. Colin - Paris Kavedan - La géographie des villes -	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de *Maio*

Disciplina *Hist do Urbanismo*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><i>9</i> <i>v</i> <i>78</i></p>	<p>Teórico Prático</p>	<p><i>A ocupação do solo urbano em superfícies - cheias e vazias (ruas, praças, estradas, jardins, parques, terrenos vazios, cemitérios, etc.) A árvore e a cidade - as reservas de verde - os parques florestais (Monserant, em Lisboa, o Bois de Boulogne, em Paris, etc.) - a eficiência higiénica - o entre - dos espaços livres depende das suas dimensões e da relação entre a altura dos edifícios e a largura do espaço descoberto.</i></p>	

* estádios, parques desportivos, quintas, parques de estacionamento

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197 7 - 197 8

Mês de Maio

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p><u>15</u> <u>17</u> <u>78</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>O crescimento das cidades depois de 2ª guerra mundial - tentativas de disciplina: os planos, de subúrbios - demarcações de áreas e zonas (<u>imply zoning</u>) - desenvolvimento de residência individual versus construção de casas de uso colectivo (residências e serviços) - concepções diferentes de existência e dos valores humanos. Individualismo, colectivismo, racionalismo. Cidades-jardim, bairros económicos, etc. O planeamento urbano (<u>town planning</u>). Impossibilidade de</p>	

* captação, condução, distribuição. O esgotamento dos recursos hídricos naturais. Altos valores de consumo na cidade.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina: História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Nb V 78	Teórico Prático	A população das grandes cidades - A sua origem e crescimento - A migração interna - A cidade, centro por excelência da sociedade de consumo - Água, energia, alimentos, matérias-primas (indústria) - A cidade e a electricidade - Iluminação, usos domésticos, industriais - Mudanças das condições de vida urbana e dos ritmos de existência individual e colectiva. Carvão, petróleo e energia atómica -	
O problema da água* O abastecimento ali			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina Hist^a do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="text-align: center;">22 — v — 28</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>mentar. A grande cidade como máximo expoente de variedade de consumo. Entre outros, armazéns, super-mercados, lojas, vende ambulante, etc. As obras de assistência e de hospitalização - As funções de eliminação: esgotos e lixo. Os cemitérios. Os tempos livres: a organização dos ócios, das diversões, dos Espectáculos, das actividades culturais. Cinema, teatro, dança, piscinas, estádios, et no contexto urbano.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23 / V / 28</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A circulação nas cidades - A mobilidade dos habitantes citadinos. Os transportes suburbanos, circulação periférica. Caminhos de ferro, metropolitano, autozonas, autoestrada. Horas de ponta, tarde e de manhã. A distância - tempo e a uniformidade de estender indefinidamente as regiões urbanas. As cidades - satélites - (Sorel - pag.</p>	

362-371) -

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina História do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>79</p> <hr/> <p>78</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>O ritmo de circulação (local, diário, semanal, sazonal, etc.) e os grupos funcionais dos habitantes de cidade: grupos étnicos, profissionais, de classe, etc.). A circulação interna e seus problemas, a congestão urbana e a aceleração dos ritmos de vida urbana. Dificuldade das soluções propostas e necessidade de planeamentos regionais</p>	<p>(8)</p>
<p>(Forn - 372 - 4)</p>			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina Hist. do Urbanismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>30 / V / 78</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O turismo e as suas principais características: sua incidência no desenvolvimento urbano. O turismo de massas, fenômenos do mundo contemporâneo - Os complexos turísticos e o desenvolvimento regional.</p>	